INE5410 – Programação Concorrente

Unidade II – Fundamentos de Programação Concorrente

Prof. Frank Siqueira frank.siqueira@ufsc.br







Conteúdo

- Processos
- Threads
- Exclusão Mútua
- Semáforos
- Deadlocks

- Os Semáforos são outro tipo de mecanismo de controle de concorrência
- Criado por Dijkstra nos anos 60 para permitir a sincronização de tarefas
- Um semáforo é um tipo de dados que possui:
 - Um contador (valor inteiro sem sinal)
 - Uma fila de tarefas (threads) em espera
- Operações de um semáforo:
 - P(S): Prolagen = proberen te verlagen (tenta reduzir)
 - V(S): Verhogen (aumentar)

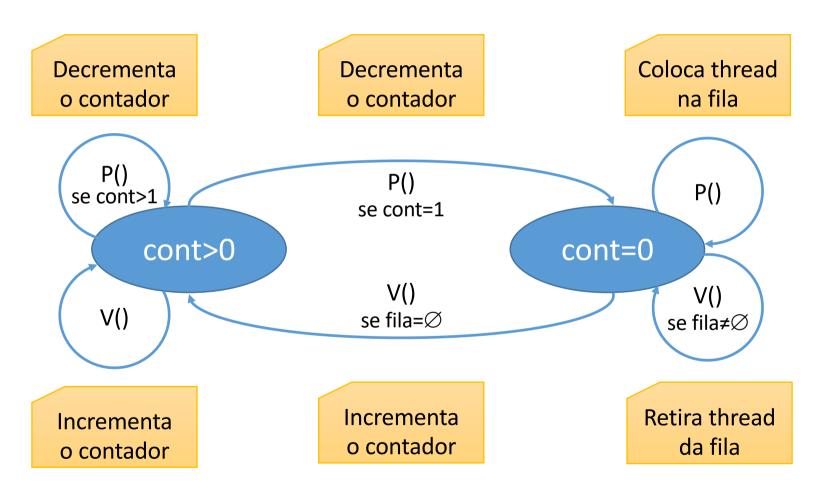
Operação P(S)

```
P(S):
SE o contador > 0 ENTÃO
Decrementa o contador do semáforo S
SENÃO
Bloqueia a thread que fez a chamada
Insere a thread no fim da fila do semáforo S
```

Operação V(S)

```
V(S):
SE a fila do semáforo não está vazia ENTÃO
Libera a thread do início da fila do semáforo S
SENÃO
Incrementa o contador do semáforo S
```

• Estados de um Semáforo



- Um Semáforo com valor inicial 1 é idêntico a um Mutex?
 - Não. Há algumas diferenças sutis.
 - O Mutex só assume dois valores: 0 (bloqueado) e 1 (livre); já o Semáforo pode ter o valor do contador incrementado mesmo que inicie em 1
 - O Mutex só deve ser liberado pela thread que o travou (em tese, pois algumas implementações não obrigam isso); já o Semáforo pode ser incrementado/decrementado por várias threads
 - Apesar disso, na maioria dos casos um semáforo com valor 1 pode ser usado como um Mutex

- Semáforos POSIX: <semaphore.h>
 - O semáforo deve ser declarado como variável global: sem_t semaforo;
 - O semáforo deve ser inicializado antes de ser usado: sem_init(&semaforo, <compart_filhos>,<val_inicial>);
 - Tenta obter o semáforo (entrando ou não na fila): sem_wait(&semaforo); // entra na fila se ñ conseguir sem_trywait(&semaforo); // não entra na fila
 - Retorna o valor do contador do semáforo: sem_getvalue(&semáforo, &valor);
 - Libera uma posição no semáforo: sem_post(&semaforo);
 - Destrói o semáforo quando ele deixar de ser usado: sem_destroy(&semaforo);

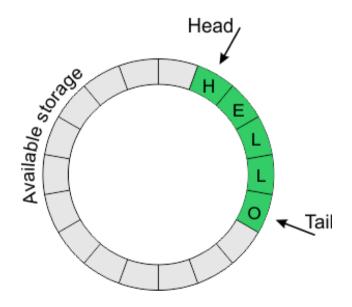
 Exemplo: suponha que temos um número limitado de licenças para usar um programa

```
#define NUM THREADS 10
#define NUM LICENCAS 2
#define USA LICENCA() sleep(4)
sem_t licencas;
void * func thread(void *arg) {
  int id = *(int *)arg;
  sem_wait(&licencas);
  printf("Thread %d pegou a licença\n", id);
  USA LICENCA();
  printf("Thread %d liberou a licença\n", id);
  sem_post(&licencas);
  pthread exit(NULL);
```

• Exemplo: função *main*() do programa que controla o uso das licenças com semáforo

```
int main(int argc, char** argv) {
    pthread t threads[NUM THREADS];
    int ids[NUM THREADS];
    sem_init(&licencas, 0 , NUM_LICENCAS);
    for(int i=0; i < NUM_THREADS; i++) {
        ids[i] = i;
        pthread_create(&threads[i], NULL, func_thread, (void *) &ids[i]);
    for(int i=0; i < NUM THREADS; i++)</pre>
                 pthread_join(threads[i], NULL);
    sem_destroy(&licencas);
    return 0;
```

- Exercício: Produtor/Consumidor
 - Duas threads compartilham um buffer circular de tamanho fixo
 - Produtor: insere produtos no buffer
 - Consumidor: retira produtos do buffer
 - Cuidados a serem tomados:
 - Produtor quer armazenar dados, mas o buffer está cheio
 - Consumidor quer retirar dados, mas o buffer está vazio



- Solução: Produtor/Consumidor
 - Crie dois semáforos:
 - Espaços: controla a quantidade de espaços livres (inicia com o tamanho do buffer)
 - Produtos: controla a quantidade de produtos armazenados no buffer (inicia em zero)
 - Comportamentos:
 - Produtor:
 - Decrementa o semáforo de espaços livres;
 - Insere produto no buffer;
 - Incrementa o semáforo de produtos no buffer.
 - Consumidor:
 - Decrementa o semáforo de produtos no buffer;
 - Remove produto do buffer;
 - Incrementa o semáforo de espaços livres.